



Em cerimônia realizada na tarde do último domingo, na Bienal do Livro, Instituto encerrou a campanha Mãe Lê Pra Mim?

Multiplicadores de leitura, mães e seus filhos lotaram os espaços da instalação O livro é uma viagem, do Instituto Pró-Livro na Bienal Internacional do Livro de São Paulo, para o encerramento da campanha Mãe Lê Pra Mim?. Representantes de mais de 400 famílias distribuídas em 33 pontos de leitura de todo o Estado de São Paulo, receberam kits com sete livros cada, totalizando 4 mil livros doados pelas editoras associadas ao Instituto Pró-Livro para que possam estimular seus filhos a ler mais, lendo com eles e descobrindo o prazer de uma boa leitura.

O evento marcou o fim da campanha iniciada pelo IPL em 2009, que nasceu inspirada nos resultados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil que revelou, entre outros dados importantes, que 73% das crianças têm em sua mãe a maior influência para criar o hábito da leitura. “Já que são as mães as principais incentivadoras de leitura, destinamos a elas esses kits para que continuem a ler e despertar em seus filhos o prazer pela leitura”, disse a gerente de projetos do Instituto Pró-Livro e coordenadora da campanha Zoara Failla.

Também estiveram presentes José Castilho, Secretário Executivo do Plano Nacional do Livro e Leitura, Gabriela Gambi, coordenadora geral do Livro, Leitura e Literatura do Ministério da Cultura, Rosely Boschini, presidente da Câmara Brasileira do Livro e vice-presidente do IPL e Amarylis Manole, diretora, representando a presidente do Instituto Pró-Livro, Sônia Jardim.

“Sentimos que o brasileiro está lendo cada vez mais, pois iniciativas como os pontos de leitura estão acontecendo em todo país”, disse Castilho enfatizando a importância do trabalho realizado por esses grupos. Para reforçar o papel fundamental das mães como promotoras da leitura Rosely Boschini partilhou a sua experiência de vida e o legado que sua mãe deixou com o estímulo a leitura. “A cultura é uma grande herança que deixamos para os filhos”, concluiu Boschini.

Dentre os diversos pontos de leitura que ali estavam representados, o bibliotecário Wagner Paulo, do projeto Leitura Ativa destinaria aqueles kits para algumas das 2 mil mulheres que atende e, que estão presas em penitenciárias paulistas. Dessas presas 80% são mães, e segundo o bibliotecário uma das maiores reclamações é a quebra do vínculo que sofrem ao deixarem seus filhos. “A leitura fortalece o vínculo da mãe com o filho e é isso que procuramos trabalhar com essas mulheres. É também uma forma do resgate ao seu direito de acesso ao livro, pois um dos caminhos que podem trazer a liberdade é a leitura”, comentou Wagner.

Outro belo projeto é o dos contadores de histórias da Associação Viva e Deixe Viver que atendem crianças e adolescentes internados em 78 hospitais em todo o Brasil. Para a diretora executiva da associação, Diva Mastroti, o mote da campanha de estimular as mães na promoção da leitura é fundamental, pois já presenciaram grandes transformações. “Recentemente uma mãe que passou a ler para o filho depois das experiências com as oficinas nos hospitais, nos disse que criamos um ‘grande problema’ para ela, pois nenhum de seus filhos dormia antes da gostosa leitura de um livro feita por ela”, disse a diretora.

Através do site www.prolivro.org.br será possível assistir a um vídeo com depoimentos de vários artistas e formadores de opinião como os atores Matheus Nachtergaele, Paulo José e Tony Ramos, o autor de novela Walcyr Carrasco e o cartunista Maurício de Sousa, sobre a influência de suas famílias no desenvolvimento da paixão de cada um pela leitura. As entrevistas foram colhidas durante os dez dias da Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, no ano passado, quando a campanha teve início.

Para ampliar a área de abrangência do “Mãe, lê pra mim?”, além de divulgação na mídia o IPL teve o apoio do Plano Nacional do Livro e Leitura e do Ministério da Cultura.

Seguem algumas fotos do evento:



Da esquerda para a direita, Rosely Boschini (Vice-presidente Administrativa do IPL), José Castilho (Secretário Executivo do PNLL), Gabriela Gambi (Coordenadora geral do Livro, Leitura e Literatura do Minc), Amarílis Manole (Titular do Conselho Fiscal do IPL) e Zoara Failla (Gerente Executiva do IPL).



Gabriela Gambi, Coordenadora geral do Livro, Leitura e Literatura do Minc, participa na entrega dos kits



Amarilis Manole, Titular do Conselho Fiscal do IPL, também participa da entrega dos kits.



José Castillo, Secretário Executivo do PNLL, participa da entrega dos kits também.

